

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º SEMESTRE DE 2014

PALAVRA DO PRESIDENTE

No primeiro semestre de 2014, o Banco do Nordeste contratou 2,2 milhões de operações de crédito destinadas aos diversos setores e segmentos da economia regional, quantidade que corresponde a R\$ 9 bilhões em financiamentos concedidos.

Do total contratado, 214 mil operações, equivalentes a R\$ 4 bilhões, foram financiadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal *funding* do Banco.

Por isso, merece registro o fato de que o financiamento de empreendimentos com recursos do FNE impacta positivamente o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita nos níveis municipal e microrregional, com relevante contribuição ao setor agropecuário.

É o que conclui, preliminarmente, o projeto de monitoramento e avaliação dos impactos sociais e econômicos das aplicações dos fundos constitucionais voltados para a indução do desenvolvimento regional, captaneado pelo Ministério da Integração Nacional e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

Por isso, não deixa de ser alvissareiro para a Instituição e, em particular para seus 6.863 funcionários, constatar que o Banco do Nordeste cumpre sua missão de atuar na promoção do desenvolvimento regional sustentável como banco público competitivo e rentável.

Isso posto, convém destacar, da mesma forma, a prioridade dada pelo Banco do Nordeste ao atendimento a micro e pequenos empreendedores, bem como aos agricultores e às agricultoras familiares.

Em um semestre ainda marcado pelos impactos da estiagem que se prolonga há dois anos, o Agroamigo superou a marca de R\$ 2 bilhões em sua carteira ativa, registrando crescimento de 19,7% em relação a dezembro do ano passado.

Já no âmbito do Crediamigo, maior programa de microcrédito orientado da América Latina, foram concedidos R\$ 3,3 bilhões, valores que correspondem a 69,4% do volume total de operações de curto prazo e representam expansão de 24,5% em comparação ao primeiro semestre de 2013.

Além disso, o Banco faz grande esforço para melhorar o relacionamento com os clientes, tendo inaugurado, no primeiro semestre deste ano, 41 novas agências.

Na busca sistemática pela excelência no atendimento, tomou-se fundamental o convênio firmado com a Caixa Econômica Federal para ampliar a capilaridade do Banco e garantir mais comodidade aos clientes, que passarão a realizar transações bancárias, também, em casas lotéricas.

Com atenção absoluta à governança corporativa, o Banco dedicou esforços no sentido de recuperar o crédito, como forma de retroalimentar o sistema de financiamento da economia regional, partindo do pressuposto básico segundo o qual o dinheiro público emprestado deve voltar.

É certo que há, ainda, grandes desafios a serem superados, pois as desigualdades entre as regiões permanecem, mas a organização, cliente do seu papel, acredita no potencial empreendedor dos nordestinos e tem o compromisso assumido de dedicar todas suas forças a essa tarefa.

Nelson Antônio de Souza

Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

APRESENTAÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, e 98,63% de seu capital está sob o controle do Governo Federal. Com sede na cidade de Fortaleza (CE), o Banco atua nos nove Estados da Região Nordeste, no norte do Estado de Minas Gerais (Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e no norte do Estado do Espírito Santo, compreendendo 1.990 municípios e 273 agências em sua rede de atendimento.

No primeiro semestre de 2014 foram contratadas 2,2 milhões de operações de crédito destinadas aos setores rural, industrial, infraestrutura, comércio e serviços, correspondendo a R\$ 9,0 bilhões em financiamentos concedidos. Representa um crescimento de 8,9% na quantidade de operações contratadas e um decréscimo de 23,1% do montante financiado em relação ao primeiro semestre de 2013, indicando uma melhor distribuição do crédito, com prioridade no atendimento de micro e pequenos empreendedores. Os empréstimos do FNE foram concedidos para cerca de 214 mil operações e somaram R\$ 4,0 bilhões. O setor rural recebeu R\$ 1,6 bilhões em empréstimos, equivalentes a 41% do valor total contratado pelo FNE.

A carteira de crédito administrada pelo BNB, incluindo-se as operações de crédito realizadas em nome do FNE, totalizou, em 30.06.2014, sem a dedução de provisões, R\$ 52.540,6 bilhões, representando um crescimento da ordem de 2,0% em relação ao saldo de R\$ 51.526,1 bilhões em 31.12.2013.

O Banco do Nordeste, por meio de seus programas Crediamigo e Agroamigo, atende, respectivamente, o segmento de microfinanças nas áreas urbana e rural. Apoiando as atividades produtivas de microempreendedores informais, o Banco contratou 192.250 operações pelo Agroamigo, com crescimento de 0,47% em relação ao mesmo período de 2013, importando em financiamentos de R\$ 664,9 milhões, o que representa uma elevação de 32,87% em relação aos valores alcançados no primeiro semestre de 2013. No Crediamigo, o Banco contratou 1.851.349 operações, no valor de R\$ 3,3 bilhões, representando um crescimento de 24% em relação ao primeiro semestre de 2013. Os dois programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, e têm como objetivo elevar a renda e o as condições de bem-estar da população do Nordeste.

Em continuidade ao apoio na concessão de crédito para as micro e pequenas empresas foram contratadas 29.250 operações, totalizando R\$ 1,2 bilhões. Na agricultura familiar, o Banco, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), aplicou R\$ 818,8 milhões neste semestre, incluindo as operações contratadas por meio da metodologia do Agroamigo.

O Banco do Nordeste, na condição de principal agente financiador do setor produtivo na sua área de atuação, deu continuidade às ações que visam à melhoria dos indicadores socioeconômicos e à redução das disparidades regionais, assim como aos programas integrados que possibilitem alcançar esses objetivos. O apoio do Banco aos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo 2014 são exemplos dessas ações integradas.

DESTAQUES 2014

Banco é reconhecido como empresa de cidadania corporativa

O Banco do Nordeste foi reconhecido como uma das "100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa" do País, pela revista Gestão RH. A premiação avalia e homenageia empresas sob os aspectos da responsabilidade social e ambiental, ética e relacionamento com os *stakeholders*, qualidade de vida no trabalho e políticas inclusivas.

Com publicação eletrônica e impressa, a revista Gestão RH é direcionada aos profissionais de gestão de pessoas e de negócios, abordando temas da atualidade e de desenvolvimento da gestão de pessoas nas empresas.

FNE tem impacto positivo sobre crescimento do PIB per capita

O FNE, principal *funding* do BNB, apresenta impacto positivo sobre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita nos níveis municipal e microrregional, com grande contribuição do setor agropecuário. Esta é uma das conclusões preliminares do projeto de monitoramento e avaliação dos impactos sociais e econômicos das aplicações dos fundos constitucionais para desenvolvimento regional. Trata-se de iniciativa entre o Ministério da Integração Nacional (MI) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Carteira ativa do Agroamigo supera R\$ 2 bilhões

A carteira ativa do Agroamigo superou, no primeiro semestre de 2014, a marca de R\$ 2 bilhões. O valor representa crescimento de 19,71% em relação a dezembro de 2013. Criado em 2005, o Agroamigo é o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste, operacionalizado em parceria com o Instituto Nordeste Cidadania (Inec) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Em oito anos de atuação, tomou-se o maior programa de microfinança rural do Brasil.

BNB é uma das melhores empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano e Organizacional

O Banco do Nordeste está entre as 100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano e Organizacional (IDHO), segundo pesquisa realizada pela revista Gestão RH. O BNB também recebeu Destaque Especial em Governança Corporativa, um dos componentes do indicador, ficando entre as 10 melhores empresas neste quesito. Realizada anualmente, a pesquisa se baseia nos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizado para medir o desenvolvimento humano nos países. A revista Gestão RH avalia por meio do IDHO as principais práticas adotadas pelas empresas em relação à governança corporativa, ao capital humano, à transparência, à sustentabilidade e à cidadania corporativa. As análises se baseiam no grau de envolvimento da empresa com a comunidade ou sociedade em geral.

BNB recebe homenagem por apoio aos Objetivos do Milênio

O Banco do Nordeste foi homenageado pela Secretaria-Geral da Presidência da República pelo apoio concedido aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Os ODM buscam a erradicação da extrema pobreza e da fome, a universalização do ensino básico, a promoção da desigualdade de sexos e autonomia das mulheres, a melhoria da saúde materna, a redução da mortalidade infantil, o combate ao HIV/AIDS, à malária e a outras doenças, a garantia da sustentabilidade ambiental e o estabelecimento de parceria mundial para o desenvolvimento.

Desde 2013, o BNB contribui para o projeto de desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para alcance dos ODM.

Fitch renova rating do Banco do Nordeste em perspectiva estável

Uma das maiores empresas de classificação de risco do mundo, a Fitch publicou relatório em que renova o *rating* do Banco do Nordeste em BBB Outlook estável. O documento resalta o fortalecimento do modelo de crédito do BNB, assim como as parcerias desenvolvidas com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal para melhor distribuir os créditos em desenvolvimento, como exemplos de boas medidas adotadas em 2013. Segundo a agência, o Banco do Nordeste também conta com uma confortável reserva para expandir suas atividades de crédito, além de vir obtendo êxito em recuperar créditos problemáticos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

À luz da missão e visão institucionais, do posicionamento estratégico, dos valores e da análise dos ambientes externos e internos do Banco, foram estabelecidos para o período de 2014-2017 vinte e quatro objetivos estratégicos, classificados nas perspectivas institucional, financeira, clientes, processos e competências, formatados no mapa estratégico, segundo a metodologia do *balanced scorecard*. Esses objetivos estratégicos são mensurados e analisados com a apuração de 38 indicadores de *performance*.

Sob a perspectiva institucional, orientada para a contribuição do Banco ao desenvolvimento regional sustentável, estão contemplados quatro objetivos estratégicos, cuja análise dos mesmos, no primeiro semestre de 2014, demonstra o comprometimento do Banco do Nordeste com as políticas econômicas, sociais e ambientais do Governo Federal. Destaca-se a participação a participação do Banco no alcance das metas do Plano Plurianual-PPA 2012-2015, por meio de sua inserção em doze programas temáticos.

No âmbito da perspectiva financeira, voltada para o alcance de resultados operacionais competitivos, os resultados dos objetivos estratégicos desta perspectiva estiveram alinhados ao fortalecimento do Banco como instituição financeira sólida e sustentável. O desempenho operacional no primeiro semestre de 2014 registrou aumento na quantidade de operações financiadas, significando melhor distribuição do crédito e maior apoio aos micro e pequenos negócios. Verificou-se melhoria na eficiência operacional do Banco, caracterizada pela gestão conjunta da margem da intermediação financeira e das receitas de prestação de serviços em contraponto às despesas administrativas. Observou-se redução significativa nas despesas com provisãoamento de crédito, significando uma melhoria na qualidade de risco das operações de crédito.

No contexto da perspectiva clientes, cujo direcionamento é a excelência no atendimento, o foco no primeiro semestre de 2014 esteve voltado para a consolidação da liderança do Banco em microfinanças; crescimento dos negócios com Micro e Pequenas Empresas o apoio a empreendimentos estruturantes; o aumento da base de clientes e do relacionamento com os mesmos. As aplicações no segmento de microfinanças, embora afetadas pela seca, ficaram próximas das metas estabelecidas. O bom desempenho nas aplicações de longo prazo e de MPE tendem a melhorar os resultados em função das novas unidades com ênfase nos segmentos e na melhoria dos processos operacionais. As captações sofreram restrições no período decorrente da indefinição do cenário econômico, com expectativa de redução da rentabilidade financeira.

A perspectiva de processos, desenvolvida em seis objetivos estratégicos, tem como foco a eficiência operacional, a agilidade da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a melhoria dos produtos e serviços, o aumento dos pontos de atendimento, a redução dos riscos corporativos e a eficiência na recuperação e regularização de dívidas. No primeiro semestre de 2014, foram priorizadas as ações para o atendimento de novas localidades com a abertura de novas agências, contratos de parcerias e o compartilhamento de terminais. Houve acompanhamento sistemático para redução do risco corporativo, divulgação de instrumentos legais e melhores práticas de renegociação, com automatização e simplificação do processo.

Na perspectiva competências, contemplada em cinco objetivos estratégicos, tem-se como prioridade a valorização das competências humanas. As principais ações em 2014 foram direcionadas para a aprendizagem contínua e a gestão por competências, a qualidade de vida e o bem-estar no ambiente de trabalho, além do aprimoramento de processos que permitam o alinhamento organizacional, a tomada de decisões baseada em informações estratégicas e nos estudos de cenários, e a inovação. A Universidade Corporativa desenvolveu ações para melhorar a educação presencial e a distância.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Ativos Totais

Ao final do primeiro semestre de 2014, os ativos totais do Banco do Nordeste atingiram o valor de R\$ 36,4 bilhões, o que representa um acréscimo de 7,7% em relação ao final de 2013. O crescimento dos saldos de ativos do BNB (R\$ 2.589,7 milhões) de dezembro de 2013 para junho de 2014 está representado, preponderantemente, pelo acréscimo observado no conjunto dos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários.

Tabela 1 – ATIVOS GLOBAIS (R\$ Milhões)

Especificação	BNB		FNE			
	30.06.2013	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013		30.06.2014
Disponibilidades, ^(*) Aplicações Interfinanceiras e TVM.....	20.022,2	19.897,0	22.248,6	899,0	1.766,4	2.915,5
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	-	-	-	5.843,0	5.142,3	5.962,6
Relações Interfinanceiras.....	393,0	412,1	615,3	1.604,5	1.674,2	1.743,4
Operações de Crédito (Retificado por Provisões).....	10.085,4	10.248,4	10.454,1	37.166,7	39.051,3	40.085,1
Outros Créditos (Retificado por Provisões).....	3.039,3	2.998,5	2.836,4	2,1	7,1	7,1
Outros Valores e Bens	25,3	25,9	25,5	1,2	1,3	1,1
Permanente.....	229,0	235,6	227,3	-	-	-
Total	33.794,2	33.817,5	36.407,2	45.516,5	47.642,6	50.714,8

(*) Nas disponibilidades do BNB estão incluídos os recursos disponíveis e os comprometidos com operações de crédito do FNE.

Os ativos totais referentes ao FNE atingiram o patamar de R\$ 50,7 bilhões. O FNE cresceu 6,4%, em decorrência, principalmente, dos ingressos de recursos provenientes do Tesouro Nacional.

Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários, na posição 30.06.2014, corresponde a R\$ 12,2 bilhões, apresentando um acréscimo de R\$ 585,8 milhões (5,0%) em relação a 31.12.2013, quando totalizava R\$ 11,6 bilhões. Tal acréscimo ocorreu principalmente em Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

Em atendimento à Circular nº 3068, de 08.11.2002, editada pelo Banco Central, o Banco do Nordeste elaborou fluxo de caixa projetado para fins de classificação da carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Esse fluxo de caixa demonstra que há disponibilidade de recursos para o cumprimento de todas as obrigações e políticas de concessão de créditos sem a necessidade de alienação dos títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento". Dessa forma, a Administração do BNB declara que a Instituição tem a capacidade financeira e a intenção de manter os títulos classificados nessa categoria até o vencimento.

Disponibilidade do FNE

O saldo das disponibilidades do FNE de R\$ 1,77 bilhões em 2013 aumentou para R\$ 2,92 bilhões em junho de 2014, representando uma variação positiva de 65%. Os recursos comprometidos com operações de crédito tiveram aumento de R\$ 820,3 milhões (16%), com saldo de R\$ 5,1 bilhões em 2013 e de R\$ 6,0 bilhões em junho de 2014. Essas variações são explicadas pelo crescimento do volume de transferências da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), de R\$ 3,0 bilhões no primeiro semestre de 2013 para R\$ 3,3 bilhões no primeiro semestre de 2014, e na redução do volume de desembolsos, de R\$ 5,6 bilhões no primeiro semestre de 2013 para R\$ 4,0 bilhões no primeiro semestre de 2014.

Patrimônio Líquido e Resultados

O Banco do Nordeste apresentou, em 30.06.2014, um Patrimônio Líquido de R\$ 3,21 bilhões. O Capital Social importava em R\$ 2,844 bilhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, integralizadas. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio, em 30.06.2014, foi de 22,2% a.a.

O Lucro Líquido no primeiro semestre de 2014 foi de R\$ 326,0 milhões, representando um resultado de R\$ 3,77 por ação.

O FNE apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 50,7 bilhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume de Contratações

O volume global de contratações do Banco do Nordeste, no primeiro semestre de 2014, foi composto por cerca de 2,2 milhões de operações de crédito, que totalizaram R\$ 9,0 bilhões. Do valor contratado, R\$ 4,2 bilhões (47,1%) destinaram-se a financiamentos de longo prazo, voltados para investimentos, enquanto R\$ 4,8 bilhões (52,9%) foram destinados para empréstimos de curto prazo.

Tabela 2 – CONTRATAÇÃO GLOBAL

Tipo	2013.1		2014.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Crédito	2.046.027	11.677,9	2.228.341	9.012,2	-22,8%
Longo Prazo	266.351	7.160,7	220.530	4.245,3	-40,7%
Curto Prazo	1.779.676	4.517,2	2.007.811	4.766,9	5,5%
Mercado de Capitais	1	38,0	0	-	-100,0%
Total	2.046.028	11.715,9	2.228.341	9.012,2	-23,1%

* Valores em R\$ milhões

Do valor contratado em operações de longo prazo (que englobam financiamentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços), R\$ 2,5 bilhões foram destinados a clientes de pequeno porte, o que corresponde a 58,8% do volume investido nessa modalidade.

Nas operações de curto prazo (que abrangem câmbio, capital de giro, conta garantida, microcrédito e desconto) houve aumento de 5,5% no volume contratado em relação ao primeiro semestre de 2013.

Tabela 3 – EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

Produto	2013.1		2014.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Crediamigo	1.614.214	2.658,1	1.851.349	3.308,3	24,5%
CDC/Capital de Giro	22.101	875,4	14.831	594,8	-32,1%
Conta Garantida	15.673	414,5	15.537	280,8	-32,3%
Câmbio	107	402,6	103	373,1	-7,3%
Desconto	127.581	166,6	118.185	170,9	2,6%
Cartão de Crédito	0	-	7.806	39,0	-
Total	1.779.676	4.517,2	2.007.811	4.766,9	5,5%

* Valores em R\$ milhões

Por intermédio do programa Crediamigo, foram concedidos R\$ 3,3 bilhões, o que corresponde a 69,4% do volume total de curto prazo e representa uma expansão de 24,5% em relação primeiro semestre do ano anterior. Tais números reforçam o compromisso do Banco do Nordeste com o micro e pequeno empreendedor da região.

Tabela 4 – CONTRATAÇÃO GLOBAL POR PORTE

Porte	2013.1		2014.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Pequeno	2.021.099	6.086,4	2.205.114	6.475,4	6,4%
Médio	21.524	2.110,2	19.798	858,7	-59,3%
Grande	3.404	3.481,3	3.429	1.678,1	-51,8%
Total	2.046.027	11.677,9	2.228.341	9.012,2	-22,8%

* Valores em R\$ milhões

De modo global, os valores destinados a clientes de pequeno porte aumentaram em 6,4% em relação ao primeiro semestre do exercício anterior, alcançado o volume de R\$ 6,5 bilhões, correspondendo a 71,9% do volume total contratado.

Na distribuição das contratações globais por setor econômico, houve crescimento de 5% no setor de comércio e redução nos demais setores, em comparação ao primeiro semestre de 2013.

Tabela 5 – CONTRATAÇÃO GLOBAL POR SETOR ECONÔMICO

Setor	2013.1		2014.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Rural	255.371	2.543,2	204.515	1.659,1	-34,8%
Industrial	28.316	2.132,4	54.840	1.982,6	-7%
Infraestrutura	22	910,5	-	-	-
Comércio	1.738.338	4.416,8	1.952.141	4.638,4	5,0%
Serviços	23.980	1.674,9	16.845	732,1	-56,3%
Total	2.046.027	11.677,9	2.228.341	9.012,2	-22,8%

* Valores em R\$ milhões

Os valores destinados ao setor de rural somaram R\$ 1,7 bilhão, representando 18,4% do volume contratado. Para o setor industrial foi destinado 22% dos recursos (R\$ 2,0 bilhões); para o setor de serviços 8,1% (R\$ 732,1 milhões) e para o setor de comércio foram destinados R\$ 4,6 bilhões, que correspondem a 51,5% do volume total de contratações no semestre.

Do volume total contratado no 1º semestre de 2014, R\$ 4,0 bilhões (44,4% do total) tiveram o FNE como fonte recursos. Destes, R\$ 2,4 bilhões foram contratados com clientes de pequeno porte, o que corresponde a 58,9% do valor contratado com esta fonte de recursos.

Tabela 6 – CONTRATAÇÕES COM FONTE FNE, POR PORTE

Porte	2013.1		2014.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Pequeno	264.252	2.801,4	213.946	2.357,9	-15,8%
Médio	466	881,0	381	531,2	-39,7%
Grande	106	2.596,0	65	1.114,6	-57,1%
Total	264.824	6.278,4	214.392	4.003,7	-36,2%

* Valores em R\$ milhões

Na perspectiva dos setores econômicos, a maior parte dos recursos contratados com fonte FNE no 1º semestre de 2014 destinou-se ao setor rural (R\$ 1,6 bilhão que corresponde a 41,0% do volume contratado com esta fonte).

Tabela 7 – CONTRATAÇÃO FNE, POR SETOR

Setor	2013.1		2014.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Rural	483.855	2.513,7	204.028	1.640,8	-34,7%
Industrial	3.189	1.510,7	1.492	1.056,5	-30,1%
Infraestrutura	1	76,8	-	-	-
Comércio	7.139	819,1	7.257	654,1	-20,1%
Serviços	1.814	1.358,1	1.615	652,3	-52,0%
Total	495.998	6.278,4	214.392	4.003,7	-36,2%

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

No primeiro semestre de 2014, o Banco contratou 199.837 operações com agricultores familiares, envolvendo recursos totais de R\$ 818,8 milhões, sendo que 66,8% dos valores financiados foram destinados à região Semiárida. Estão inseridas as operações realizadas pela metodologia do Agroamigo.

Programas de Crédito Fundiário

O Banco do Nordeste financia a aquisição de propriedades rurais para agricultores familiares não proprietários ou com acesso precário à terra por meio dos programas de financiamento e Combate à Pobreza Rural (CPR) e Consolidação da Agricultura Familiar (CAF), integrantes do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

O programa Combate à Pobreza Rural é composto de dois subprojetos: o Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT), que financia a aquisição de imóvel rural, e o Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC), que financia, de forma não reembolsável, os investimentos comunitários complementares. Por sua vez, o programa Consolidação da Agricultura Familiar (CAF) financia aquisição de imóvel rural com as benfeitorias existentes, assim como a realização de investimentos de infraestrutura básica e produtiva.

No primeiro semestre de 2014, pelo programa CPR foram contratadas 242 operações, no valor total de R\$ 3,5 milhões. Dessas contratações existem casos de elevação de crédito para efeito de individualização de operações. Quanto ao SIC, foram contratadas 13 operações, no valor total de R\$ 3,1 milhões.

No mesmo período, por meio do programa CAF, foram contratadas 50 operações, no valor total de R\$ 345 mil. Dessas contratações existem casos de elevação de crédito para efeito de individualização de operações.

Microfinança Rural

O Agroamigo, lançado em 2005, se propõe a melhorar o perfil social e econômico do agricultor familiar enquadrado como Pronaf Grupo B.

Com metodologia própria, adaptada às condições do meio rural, cuja principal característica é o atendimento integral a partir da forte presença do assessor de microcrédito nas comunidades, o Programa incentiva o desenvolvimento de atividades produtivas agropecuárias e não agropecuárias.

Em 2012, a metodologia do Agroamigo foi expandida para mutuários enquadrados nos demais grupos do Pronaf, concebendo-se duas modalidades de atendimento aos agricultores familiares pelo Agroamigo: o Agroamigo Crescer, que atende aos clientes enquadrados no Grupo B do Pronaf; e o Agroamigo Mais, que atende aos clientes enquadrados nos demais grupos do Pronaf, exceto A e A/C em operações de até R\$ 15 mil.

Tabela 8 – AGROAMIGO - CONTRATAÇÕES 1º SEMESTRE/2014

Agroamigo	2013.1		2014.01		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Total	191.349	500.383,80	192.245	664.088,60	32,72%

*Valores em R\$ Mil

O Agroamigo também trabalha com foco na inclusão financeira e conscientização ambiental dos microempreendedores. No primeiro semestre de 2014, mais de 162 mil agricultores atendidos pelo Programa possuem conta-corrente e/ou poupança no Banco do Nordeste.

Microfinança Urbana

O Banco do Nordeste emprestou, por meio do Crediamigo, R\$ 3,3 bilhões no primeiro semestre de 2014, correspondente à realização de 1,8 milhões de operações no mesmo período. Na posição 30.06.2014, o Crediamigo atingiu a marca de 1.764.347 clientes com empréstimos ativos. A capacidade operacional do Crediamigo alcançou a média quantitativa de 15.175 desembolsos realizados por dia.

Tabela 9 – CREDIAMIGO - INDICADORES

Indicadores	1º Sem 2013	1º Sem 2014	% Var
Operações Contratadas	1.614.214	1.851.349	15%
Valor Desembolsado R\$*	2.658.089	3.308.334	24%
Clientes Ativos	1.499.840	1.764.347	18%
Carteira Ativa R\$*	1.831.485	2.333.635	27%

(*) Valores em R\$ Mil

Quanto à inadimplência, que representa os empréstimos em atraso de 1 a 90 dias em relação à carteira ativa, ficou em 0,96%.

Pequeno e Miniprodutor Rural (PMPR)

O segmento de Pequeno e Miniprodutor Rural é composto por clientes produtores rurais que apresentam faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões.

Tabela 10 - PMPR - CONTRATAÇÕES FNE (Em R\$ milhões)

Descrição	2013.1	2014.1	Variação Valor
Contratado FNE	391,7	341,3	-13%

No primeiro semestre de 2014, somente com recursos do FNE, foram contratadas operações de crédito rural no valor total de R\$ 341,3 milhões, financiando os investimentos e custos agropecuários, atingindo 37% da meta anual de R\$ 926,0 milhões.

Micro e Pequena Empresa

O segmento de Micro e Pequena Empresa é composto por clientes que apresentam faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões.

Tabela 11 - MPE - CONTRATAÇÕES FNE e RECIN (Em R\$ milhões)

Posição	2013.1	2014.1	Variação
Qte Clientes Atendidos	12.945,0	13.085,0	1,1%
Contratado RECIN	240,7	340,9	41,6%
Contratado FNE	746,8	854,3	14,4%
Contratado Total	987,5	1.195,2	21,0%

O Banco do Nordeste financiou, no primeiro semestre de 2014, o montante de R\$ 1.195,2 milhões referentes às contratações com micro e pequenas empresas, por meio de suas linhas de crédito de longo e curto prazos, sendo R\$ 854,3 milhões com recursos do FNE, relativas às operações de longo prazo, e R\$ 340,9 milhões em operações de crédito de curto prazo com recursos internos.

Pessoa Física

O segmento de Pessoa Física é composto por clientes sócios e funcionários de empresas públicas ou particulares, sócios de cooperativas e sindicatos de classe, profissionais liberais, aposentados do INSS e outras pessoas físicas em geral.

A carteira ativa do segmento é constituída por cerca de 116 mil clientes com um saldo ativo de R\$ 731,5 milhões, na posição de 30.06.2014.

Tabela 12 - PF - CONTRATAÇÕES FAT (Em R\$ milhões)

Descrição	2013.1	2014.1	Variação Valor
Contratado FAT	6,5	2,1	-68% (*)

* Recursos Contingenciados pelo Conselho Deliberativo do FAT (CODEFAT)

O Banco do Nordeste destinou, no primeiro semestre de 2014, o montante de R\$ 2.158,8 mil referentes às contratações com recursos do FAT Proger Investimento, financiando profissionais liberais e sócios de cooperativas, contribuindo para o desenvolvimento de transporte urbano e de turismo.

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de Pequeno-Médio, Médio e Grande Portes, ou seja, abrange as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 3,6 milhões até R\$ 200 milhões.

No primeiro semestre de 2014, o Banco alcançou os seguintes resultados na sua atuação no segmento Empresarial, na posição de 30.06.2014:

- Ativo total da ordem de R\$ 14.741,6 milhões.
- Contratações de crédito de curto prazo e câmbio no valor de R\$ 1.325,2 milhões.
- Contratações de crédito especializado, incluindo as operações com recursos do FNE, no valor de R\$ 846,8 milhões.

Agronegócios

O segmento Agronegócios Pessoa Física é composto por produtores rurais de Pequeno-Médio, Médio e Grande portes, ou seja, abrange todos os clientes que possuem renda bruta anual superior a R\$ 3,6 milhões.

No primeiro semestre de 2014, o Banco alcançou os seguintes resultados na sua atuação no segmento Agronegócios Pessoa Física, na posição de 30.06.2014:

- Ativo total da ordem de R\$ 2.107,8 milhões.
- Contratações de crédito de curto prazo e câmbio no valor de R\$ 155,1 milhões.
- Contratações de crédito especializado, incluindo as operações com recursos do FNE, no valor de R\$ 263,2 milhões.

Corporate

O segmento Corporate é composto por clientes que apresentam faturamento anual superior a R\$ 200,0 milhões.

No primeiro semestre de 2014, o Banco alcançou os seguintes resultados na sua atuação no segmento Corporate, na posição de 30.06.2014:

- Contratação de operações de investimento com recursos do FNE, no valor de R\$ 850,6 milhões.
- Contratações de crédito de curto prazo no valor de R\$ 101,3 milhões.
- Contratação de operações de custeio com recursos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) no valor de R\$ 9,0 milhões.
- Contratação de operações de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) e importação financiada com recursos externos no valor de R\$ 258,4 milhões.

Governo

Os clientes do segmento Governo estão representados pelos entes integrantes da administração pública, direta e indireta, com todos os seus respectivos órgãos, com exceção das empresas pertencentes à Administração Pública Indireta, as ditas "não dependentes", conforme legislação vigente.

Até o primeiro semestre de 2014, os negócios realizados pelo Banco com o Segmento Governo, por meio da contratação de operações de crédito e captação de recursos, alcançaram, respectivamente, R\$ 1,3 bilhão de saldo devedor e R\$ 1,03 bilhão em aplicações financeiras, com um total de 1.964 clientes.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

O relacionamento com o cliente no Banco do Nordeste envolveu ações visando melhorar e expandir os canais de atendimento, a gestão da marca, os patrocínios, a ouvidoria e o processo de crédito.

O Banco lançou o Cartão Agronegócio, colocado à disposição das Agências para suprir os clientes de recursos financeiros destinados ao custeio agropecuário. Com esse cartão, os clientes do BNB poderão adquirir insumos em estabelecimentos credenciados pela Cielo, utilizando um limite pré-definido. O cartão atende produtores de qualquer porte em custeios de valor até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), sendo exclusivo para a aquisição de insumos e não podendo ser utilizado para outras operações, como saques ou compras fora dos estabelecimentos credenciados. O uso do Cartão permite racionalização na concessão de créditos de custeio, com a redução do fluxo de documentos e eliminação do procedimento próprio do crédito tradicional, resultando em menos tempo e em menor custo operacional para o Banco.

No que se refere à expansão dos canais de atendimento, foram inauguradas 41 agências no primeiro semestre de 2014.

O Centro de Relacionamento com Clientes realizou 722.405 atendimentos no período em referência, prestando serviços tais como: orientação empresarial voltada para negócios, administração de crédito, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento da segurança bancária, renovação de seguros e atendimento eletrônico.

Neste período, foi lançado o primeiro edital para seleção de projetos de patrocínio, com o objetivo de selecionar projetos convergentes com a atuação do Banco, em toda sua área de atuação, para serem implementados até dezembro de 2014. Os projetos selecionados serão implementados até 2015. Os Centros Culturais do Banco do Nordeste instalados em Fortaleza (CE), Juazeiro do Norte (CE) e Souza (PB) realizaram, no primeiro semestre, 1.228 eventos, nos quais receberam público de 275.809 visitantes.

A Ouvidoria do Banco do Nordeste, conforme disciplina a Resolução CMN/BACEN nº 3.849/10, é o canal de comunicação que atua como instância recursal na resolução das demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços do Banco, inclusive no que concerne à eventual mediação de conflitos.

No primeiro semestre de 2014, a Ouvidoria recebeu 313 manifestações distribuídas da seguinte forma:

Tabela 13 – Manifestações para Ouvidoria

Natureza	Total	%
Reclamação	188	60,0
Denúncia	106	33,9
Informação	14	4,5
Sugestão	5	1,6
Total	313	100,0

TECNOLOGIA

Diversas ações foram desenvolvidas na Área de TI, das quais é possível destacar:

- Disponibilização de toda a infraestrutura necessária ao pleno funcionamento das 41 novas agências implantadas no decorrer do primeiro semestre de 2014, o que contribuiu com a expansão dos negócios do Banco do Nordeste.
- Implantação de um sistema de Gerenciamento de Atendimento para todas as Agências do Banco com propósito de

fornecer às agências maior gestão nas filas, o que possibilita, inclusive, a redução no tempo de espera dos clientes e adequação a normativo legal.

- Modernização do parque de Terminais de Autoatendimento com a aquisição de 530 terminais visando à melhoria no atendimento dos clientes do Banco.
- Oferta de cartão de crédito para os clientes do Banco, ampliando o portfólio de produtos para o segmento de varejo e a receita de produtos e serviços bancários.
- Realização de procedimento de conversão de ações preferenciais do Banco para ações ordinárias, com vistas a elevar o nível de governança corporativa, aumentar a liquidez das ações do BNB no mercado e tornar igualitários os direitos de todos os acionistas do Banco.
- Adequação do Sistema de Convênio (Siconv) às especificações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), fornecendo a possibilidade de resgate de valores financeiros e encerramento de convênios.
- Construção de uma ferramenta de gestão orçamentária.
- Ações realizadas em cumprimento aos acordãos 748/2014 e 754/2014, em que o Tribunal de Contas da União (TCU) determina que as ações realizadas no atendimento destes acordãos fossem publicadas neste relatório:
 - Conclusão em junho de 2014 da fase de piloto (monitoração dos principais indicadores do Peti) do projeto Gestão por Indicadores.
 - Normalização das informações que devem estar contidas na fundamentação das contratações de produtos e serviços de Tecnologia da Informação, das quais, exige-se o alinhamento ao Planejamento Estratégico da TI (Peti) e a justificativa da contratação reportando os resultados a serem alcançados.

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Desenvolvimento Regional

O Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) é a área do Banco do Nordeste responsável pela elaboração, promoção e difusão de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas, coordenação e avaliação de políticas e programas, além da edição de publicações técnicas produzidas pelo próprio Etene, como por outras instituições parceiras e envolvidas com o desenvolvimento regional e outros temas de interesse do Banco.

Podem-se destacar análises sobre mudanças estruturais da economia nordestina com a implantação de grandes indústrias fornecedoras de matérias-primas que permitirão a redução da dependência do Nordeste desses insumos, hoje comprados de outras Regiões. Tais empreendimentos contaram com o apoio do Banco do Nordeste e análises do Etene sob a perspectiva do Desenvolvimento.

O Etene operacionaliza o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci), o Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), com recursos para projetos de pesquisas, difusão de tecnologias, experiências de pesquisas, estudos socioeconômicos e projetos sociais.

Para o Fundeci, foram destinados recursos para o projeto de implantação de uma microdestilaria de álcool, de baixo custo e alto valor agregado, no âmbito da Agricultura Familiar do município de Palmeira do Piauí, utilizando como fontes de matéria-prima a cana-de-açúcar e a batata doce, para produção de energia (álcool carburante), como alternativa de produção de energia limpa e renovável, bem como para projeto de análise, organização e fortalecimento de arranjo produtivo local de piscicultura da Barragem do Castanhão, no Ceará.

Para o Fase, foram aprovados diversos eventos com os destaques para: "III Conferência Internacional sobre Adaptação a Mudanças Climáticas - *Adaptation Futures 2014*", que visou contribuir para um esforço global de debate e fomento a pesquisas na área de Adaptação às Mudanças Climáticas; "*II Inovagri International Meeting*", que se destina ser uma ferramenta de produção científica, troca de experiências e oportunidades nesta importante atividade do agronegócio brasileiro que é a agricultura irrigada.

Aprovado o Aviso Etene/Fundeci 01/2013 – "Apoio à Pesquisa e Difusão de Tecnologias de Combate à Desertificação e/ou Convivência com o Semiárido", que objetiva contribuir com a execução de projetos de pesquisa ou difusão que visem à prevenção e ao controle de processos de desertificação ou proponham soluções de convivência com o Semiárido. O montante disponibilizado para este Aviso foi de R\$ 3 milhões.

Com observância do marco regulatório do FNE, o Etene formula ou atualiza programas setoriais e multissetoriais, regras de priorização de apoio aos menores portes, de incentivo a atividades prioritárias e à sustentabilidade ambiental. Essas regras integram a Programação do FNE, juntamente com as projeções de aplicação por Estado, Porte, Setor Econômico, Programa de Financiamento, Semiárido, dentre outros critérios de distribuição dos financiamentos com recursos do FNE e orientam a ação creditícia do BNB que, no primeiro semestre de 2014, atingiu R\$ 4,0 bilhões, em 214.392 operações de crédito, com valor médio de R\$ 18.657,41 por operação.

Para promover maior acesso dos empreendedores de menor porte aos recursos do FNE, o Etene coordena regionalmente a realização do FNE Itinerante, série de eventos voltados para a informação e atendimento presencial para ampliação do apoio creditício a micro e pequenas empresas (MPEs) e micro empreendedores individuais (MEIs), com foco em cidades que não contam com agência do BNB e que tenham economia estagnada ou de baixa renda, localizadas preferencialmente no Semiárido.

De janeiro a junho de 2014 foram realizados 60 eventos FNE Itinerante, dos quais 36 no Semiárido, com a participação de cerca de 4.000 empresários de micro e pequeno portes e empreendedores individuais.

Desenvolvimento Territorial

O Banco do Nordeste conta com seus Agentes de Desenvolvimento distribuídos nos diversos territórios nordestinos, trabalhando para implementar a estratégia corporativa de Desenvolvimento Territorial, atuando principalmente na execução de políticas públicas governamentais e na qualificação do crédito por meio do fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) e da estruturação de atividades econômicas importantes para a Região.

No que concerne à execução de políticas públicas no primeiro semestre de 2014, vale destacar a forte atuação dos Agentes de Desenvolvimento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Conab) e no Programa Nacional de Alimentação Escolar – Merenda Escolar (PNAE).

O Programa Cisternas é outra importante política pública do Governo Federal que também conta com o apoio do Banco do Nordeste, e que se torna ainda mais importante neste período de estiagem prolongada que a região está enfrentando. O Programa visa à ampliação das condições de acesso à água para consumo humano e produção de alimentos, beneficiando famílias de baixa renda que vivem em áreas rurais do Semiárido. No âmbito do contrato celebrado entre o Banco do Nordeste e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a construção de 30.133 cisternas nos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba, foram construídas 6.684 entre os meses de janeiro e junho de 2014. Simultaneamente, 14.933 famílias foram capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH), para garantir o melhor aproveitamento dos benefícios do programa.

Sustentabilidade

Foi realizado o acompanhamento dos resultados das contratações relacionadas ao meio ambiente e à inovação, registrando, no primeiro semestre de 2014, a realização de 2.185 operações, no montante de R\$ 75,38 milhões, contratados nos programas ambientais FNE Verde.

Foi elaborado o Relatório de Sustentabilidade 2013, padrão *Global Reporting Initiative* (GRI), que passou do nível C para B, incluindo a Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental (Dinsa) e a Comunicação de Progresso (COP), do Pacto Global. Também foram realizadas ações para a elaboração da Política Socioambiental do Banco do Nordeste, em consonância com a Resolução do BACEN nº 4.327, de 25.04.2014.

Foi editada cartilha sobre financiamento ao manejo florestal sustentável da Caatinga. Por meio de *infomails* semanais aos colaboradores, foi realizada a divulgação interna das linhas de crédito verde.

O Banco realizou a 2ª etapa da Campanha FIA 2013, ocorrida nos meses de março e abril, que mobilizou colaboradores do Banco a efetuarem doações em prol dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA).

Houve, ainda, a realização da 2ª edição do Prêmio Práticas Socioambientais, resultando na premiação de 20 iniciativas de Responsabilidade Socioambiental (RSA) desenvolvidas nas unidades.

No Portal da Sustentabilidade, foram realizadas diversas atividades, incluindo 22 edições da amostra do orgânico e sete edições do *Showroom* Social. Ainda no Centro de Treinamento do Banco, foram realizadas três palestras sobre a atuação do Banco em ações de Sustentabilidade para 172 novos empregados do BNB.

Teve continuidade o acompanhamento da execução do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), junto ao Ministério das Cidades e às entidades governamentais e não governamentais.

Por fim, no tocante à parceria e com a *Deutsche Gesellschaft Fur Internationale Zusammenarbeit* (GIZ), foi realizada capacitação sobre o financiamento de sistemas fotovoltaicos e energia heliotérmica.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No primeiro semestre de 2014, foram realizadas revisões na estrutura organizacional do Banco objetivando os seguintes benefícios:

- Elevação da capacidade operacional e gerencial frente às demandas.
- Foco do corpo gerencial para o planejamento, construção e consolidação de fatores que garantirão os objetivos planejados, a sucessão gerencial, a continuidade dos negócios empresariais e o cumprimento das metas.
- Possibilidade de construção de agenda que permita o desenvolvimento e a capacitação dos recursos humanos.
- Redistribuição e reorganização das atividades e da carga de trabalho das Unidades.
- Gestão de Riscos e de *Compliance*.
- Elevação da captação de recursos.
- Aperfeiçoamento do processo de tomada de decisão.
- Aperfeiçoamento dos processos internos.
- Otimização dos resultados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste estão presentes a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, composto por seis membros, assessorado pelos Comitês de Auditoria e de Remuneração e pela Auditoria Interna; e a Diretoria Executiva, composta pelo Presidente e por seis diretores estatutários. O Banco do Nordeste mantém, ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal.

No primeiro semestre de 2014, o Regimento Interno da Diretoria Executiva foi aprovado pelo Conselho de Administração e amplamente divulgado com todos os que fazem o Banco do Nordeste, além da publicação em sua página na Internet. O documento é importante instrumento de fortalecimento da Governança Corporativa do Banco na medida em que disciplina regras estabelecidas no Estatuto Social do Banco relativas ao funcionamento da Diretoria, contemplando, de forma detalhada, assuntos pertinentes às pautas das reuniões, às deliberações tomadas, à secretaria das reuniões, ao assessoramento, dentre outros temas.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco é observado o Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse Código se destaca como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição.

Conforme previsto na legislação, encontram-se centralizados na Comissão de Ética do Banco os trabalhos voltados para o estabelecimento de elevados padrões éticos institucionais e as ações efetivas para cumprimento do Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, no cumprimento de sua responsabilidade de assessorar a alta administração e colegiados estatutários com informações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos da Instituição, realizou 14 trabalhos de auditoria no primeiro semestre de 2014, sendo quatro trabalhos em processos de negócios e de suporte, dois relacionados à tecnologia da informação, quatro de auditoria contínua e quatro para cumprimento de exigências legais.

Foram realizados trabalhos específicos de acompanhamento, que consistem em verificar o atendimento das recomendações edeterminações mais relevantes registradas pela Auditoria Interna, por órgãos de controle e fiscalização e pela auditoria externa.

Os trabalhos geraram recomendações aos gestores e intervenientes dos processos, possibilitando a melhoria da gestão dos riscos dos processos da Instituição e do respectivo fortalecimento do seu sistema de controle interno e governança corporativa.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

O valor total regularizado no primeiro semestre de 2014 foi de R\$ 775.983 mil, representando o cumprimento de 62,08% da meta parcial, e 31,04% da meta estabelecida para o ano, propiciando recebimentos em espécie na ordem de R\$ 197.448 mil. Foram regularizadas 84.335 operações, sendo 73.026 operações com a fonte FNE e 11.309 com outras fontes. Do total, R\$ 186.366 mil corresponde à regularização de 60.400 operações de clientes do Pronaf.

Tabela 14 – OPERAÇÕES REGULARIZADAS EM 30.06.2014

(Em R\$ Mil)

VALOR RENEQ.	VALOR ESPÉCIE	RESULTADO	META PARCIAL (30/06/2014)	% DESEMP. META PARCIAL	META RECEB ESPÉCIE	% DESEMP. ESPÉCIE	META ANUAL	% DESEMP. META ANUAL
578.535	197.448	775.983	1.250.006	62,08%	249.999	78,98%	2.500.000	31,04%

GESTÃO DE RISCOS

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste incorpora, como princípio essencial, a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais desta Instituição, de forma a disponibilizar informações que subsidiem as diversas instâncias decisórias do Banco a avaliar os riscos envolvidos.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

Para garantir a implantação das diretrizes e políticas de gestão de riscos, o Banco do Nordeste conta, em sua estrutura, com o Comitê de Gestão de Riscos, que se reúne, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário. No risco de crédito, destacam-se as seguintes ações em 2014:

- Aperfeiçoamento das ações de monitoramento do risco de concentração da carteira de crédito.
- Monitoramento das operações aprovadas pelos comitês estaduais especificamente quanto ao objetivo de manter no mínimo 80% da carteira de crédito nos níveis de risco de "AA" até "C".
- Monitoramento da movimentação entre classes de *rating* da carteira de crédito (índices de mobilidade e estabilidade).
- Aperfeiçoamento de procedimentos relacionados ao gerenciamento do processo de classificação de riscos, para fins de geração de informações gerenciais sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Metodologia de avaliação de risco cliente e cálculo de Limite de Risco Global (LRG) para instituições financeiras.

A Gestão dos Riscos de Mercado e de Liquidez segue o disposto na Política Corporativa de Gestão de Riscos, pautada no controle diário das posições de risco de mercado do Banco e no controle dos limites para posições, dividido em limites para exposição a taxas de juros e exposição a taxas de câmbio. Além disso, é monitorado o risco de mercado da carteira de não negociação (*Banking Book*) mediante a aplicação da metodologia de *Value at Risk (VaR)* paramétrico e o indicador do nível de cobertura de liquidez.

Com relação ao risco de mercado e de liquidez, foram implementadas as ações a seguir:

- Cálculos automatizados de teste de aderência e de testes de estresse de risco de mercado.
- Cálculo e divulgação diária de indicadores de liquidez intradia.
- Melhorias em diversas funcionalidades de controle gerencial (fluxo de caixa, exposição cambial, projeções de indexadores, etc.).

Na visão corporativa, o tema Gerenciamento do Risco Operacional é apresentado de acordo com a configuração "grupo de processos Gestão de Riscos" e, dentro deste grupo, surgem quatro processos específicos, quais sejam: identificação e análise de riscos operacionais, mensuração de riscos operacionais, acompanhamento das ações mitigadoras de risco e administração de perdas operacionais.

No tocante à gestão do risco operacional, destacam-se as seguintes ações:

- Qualificação de eventos de perdas operacionais observando a nova Arquitetura Organizacional decorrente da reestruturação da Direção Geral ocorrida em 2013.
- Cálculo da Parcela de Alocação de Capital (POPR).
- Realização de Autoavaliação de Processos (RCSA).
- Acompanhamento trimestral do Plano de Providências de Ações Mitigadoras – trimestralmente.

CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controle Interno do Banco do Nordeste tem como pilares: as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; e o elevado grau de compromisso de seu pessoal em atuar com competência e com ampla transparência.

Visando o fortalecimento dos controles internos de produtos e processos com gestão centralizada nas Unidades da Direção Geral, foram realizadas atividades de avaliação e de certificação de conformidade de diversos processos.

Destacam-se a promoção da cultura de controles internos de modo transversal na instituição, por meio da utilização dos canais de comunicação corporativos, divulgação de relatórios periódicos, requisição de Planos de Mitigação de Riscos e Providências, e participação no Programa de Ação do Banco, na variável *Rating* de Conformidade.

GESTÃO DE PESSOAS

O Banco do Nordeste encerrou junho de 2014 com 6.863 empregados, 412 bolsistas de nível médio, 526 bolsistas de nível superior e 161 adolescentes. Busca-se promover a formação técnico-profissional destes adolescentes em cumprimento à Lei da Aprendizagem Profissional nº 10.097.

No decorrer do primeiro semestre de 2014, diversas ações foram desenvolvidas. Dentre essas ações podem ser destacadas:

- Convocação de 1.435 novos funcionários para suprir a demanda decorrente da abertura de vagas de bancários para a expansão da rede de agências.
- Realização de novo concurso público para Analista Bancário, visando suprir as necessidades de pessoal com a criação de novas unidades, bem como de substituição de empregados que aderiram ao Programa de Incentivo ao Desligamento, com aprovação de 1.432 candidatos.
- Implantação de Plano de Incentivo ao Desligamento, objetivando criar condições atrativas e responsáveis para que empregados aposentados pelo INSS ou em condições de aposentar-se possam, espontaneamente, decidir pelo desligamento do Banco, o que permitiria a contratação de novos empregados, com a adesão de 541 empregados. Até junho de 2014 desligaram-se 251 empregados.
- Realização de campanhas de saúde, em parceria com órgãos externos, visando à prevenção tanto de doenças ocupacionais quanto de outras enfermidades.
- Implantação do Programa de Qualidade de Vida, com retorno do Programa de Ginástica Laboral para todas as unidades do Banco.
- Implantação da Lei 12.813/2013, que trata do conflito de interesses e autorização para o exercício de atividade extra Banco, bem como seu disciplinamento.

Além disso, no primeiro semestre de 2014, o programa de educação formal ofertou 120 novas oportunidades, das quais 34 para programas de graduação, 80 para especialização e MBA e 6 para mestrado.

Nesse mesmo período, foram realizadas 13.600 oportunidades de treinamento, sendo 10.205 (75%) de educação à distância e 3.275 (24%) de cursos presenciais, além dos já mencionados 120 (1%) destinadas à educação formal.

Para atender à regulamentação do Banco Central do Brasil, por meio da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o Banco conta com 2.652 empregados com a Certificação Profissional CPA-10 e 428 com a CPA-20.

Em relação à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou, até junho de 2014, 93% dos seus empregados.

ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE

Capef – Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) administra dois planos previdenciários: o plano de Benefício Definido – BD, plano fechado para ingresso de novos participantes, desde 2002, e o de Contribuição Variável – CV I, criado em 2010 com o objetivo de disponibilizar uma solução previdenciária para os novos funcionários que ingressaram no Banco a partir de 2002.

O Plano BD encerrou o primeiro semestre de 2014 com 2.086 participantes ativos, 3.518 aposentados e 1.125 beneficiários de pensão. Já o plano CV I encerrou o primeiro semestre de 2014 com 4.222 participantes ativos, 2 aposentados e 8 beneficiários de pensão.

Impulsionado por uma eficiente estratégia na gestão dos recursos, o desempenho dos investimentos do plano BD obteve, no primeiro semestre de 2014, uma rentabilidade de 7,30% ao ano equivalente a 110% da sua meta atuarial, de 6,64%.

O plano CV I, criado em maio/2010, é um plano que está em fase de acumulação de reservas. No primeiro semestre de 2014, o plano obteve uma rentabilidade de 6,19%, equivalente a 96% da sua meta atuarial, de 6,47%. Tendo em vista que a carteira de investimentos do CV I ainda está em fase de formação, as estratégias na gestão desses recursos projetam resultados que deverão superar as metas atuariais no médio e longo prazos.

Camed – Caixa de Assistência dos Funcionários do BNB

A Camed foi criada em 1979 para prestar assistência médico-hospitalar e odontológica aos funcionários do Banco do Nordeste e seu grupo familiar. Hoje, o Grupo Camed conta com quatro empresas: Camed Saúde, que presta assistência médico-hospitalar e odontológica aos funcionários do BNB. Camed Vida, que presta assistência médica aos clientes de mercado. Camed Corretora de Seguros e Creche Paulo VI.

A Camed Saúde dispõe de uma carteira de 39.182 beneficiários, e está presente em todo o Brasil com a sua rede credenciada ou por meio de convênio de reciprocidade com outras operadoras de planos de saúde. A Camed Vida dispõe de uma carteira de 107.488 clientes, com atuação na Região Nordeste. A Camed Corretora fechou o primeiro semestre de 2014 com uma carteira de 2.517.742 seguros ativos. Está presente em todo o Nordeste, além dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. A Creche Paulo VI atua em Fortaleza e fechou o primeiro semestre de 2014 com 136 crianças matriculadas, sendo 103 parentes (filhos, netos, sobrinhos) de funcionários do BNB.

LOGÍSTICA

Para assegurar o atendimento das necessidades de bens e serviços das diversas Unidades do Banco do Nordeste, com qualidade, tempestividade e economicidade, observando os aspectos da Legalidade e da Responsabilidade Socioambiental, diversas ações foram implantadas durante o primeiro semestre de 2014.

O Banco tem adotado critérios de sustentabilidade nas especificações dos bens a serem fornecidos, quando justificável e preservado o caráter competitivo do certame, além de exigir a adoção de práticas sustentáveis por parte das empresas contratadas, conforme dispõe o Decreto nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa SLTI nº 1/2010.

O novo modelo de suprimento de serviços, que estabelece a migração de contratos na modalidade de mão de obra locada para o modelo de contratação de serviços teve continuidade neste exercício de 2014, a exemplo dos serviços de limpeza e conservação para os Estados do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, já implantados, tendo como referência as áreas internas, externas e de fachadas. O processo de desmobilização de terceirizados, que tem metas estabelecidas, teve continuidade neste primeiro semestre de 2014.

Apresentam-se, resumidamente, outras realizações relacionadas à administração patrimonial no primeiro semestre de 2014:

- Doações: foram doados a órgãos públicos e entidades filantrópicas, reconhecidas de utilidade pública e sem fins lucrativos, para uso de interesse social, 342 itens de bens, compreendendo móveis, máquinas e equipamentos, microcomputadores obsoletos e sem utilização pelo Banco. Tal procedimento permitiu beneficiar 11 entidades, destacando-se a doação do parque gráfico do Banco à Universidade Estadual do Ceará (UECE).
- Leilões: foram realizados leilões de bens móveis e imóveis de propriedade do Banco abrangendo as unidades dos estados do Ceará e do Maranhão, cuja quantia total arrecadada de R\$ 646.241,20 representou um lucro de R\$ 440.483,06 pela venda de 190 lotes.

INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003, o Banco do Nordeste informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada como Auditoria Externa, não prestou, no ano de 2014, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestres findos em 30 de Junho de 2014 e de 2013
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)

A T I V O		
	30.06.2014	30.06.2013
CIRCULANTE	17.593.139	15.646.771
DISPONIBILIDADES	127.539	116.172
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	9.612.609	8.026.776
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	756.845	848.006
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	560.357	350.837
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	135	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.432.139	4.155.813
OUTROS CRÉDITOS	2.078.128	2.123.874
OUTROS VALORES E BENS	25.387	25.293
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.586.730	17.918.417
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	11.751.623	11.031.266
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	54.918	42.223
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.021.943	5.929.551
OUTROS CRÉDITOS	758.246	915.377
PERMANENTE	227.307	229.045
INVESTIMENTOS	1.851	1.785
IMOBILIZADO DE USO	210.366	226.575
INTANGÍVEL	14.803	0
DIFERIDO	287	685
TOTAL DO ATIVO	36.407.176	33.794.233

P A S S I V O		
	30.06.2014	30.06.2013
CIRCULANTE	12.251.080	12.440.090
DEPÓSITOS	5.790.121	5.626.788
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	1.259.665	934.479
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	35.981	35.101
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	79.348	36.383
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.464	3.673
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	599.181	676.571
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	151.205	147.639
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	89	1.462
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	95.057	95.859
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.237.969	4.882.135
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	20.941.874	18.835.829
DEPÓSITOS	4.997.302	5.754.518
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	122.438	37.471
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.385.522	1.383.306
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	18.614
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.521.843	1.535.240
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	7	1.137
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	654.169	751.951
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.260.593	9.353.592
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.214.222	2.518.314
CAPITAL	2.844.000	2.437.000
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	20.556	21.757
RESERVAS DE LUCROS	397.013	517.972
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(458.031)	(458.031)
(AÇÕES EM TESOURARIA	-	(384)
TOTAL DO PASSIVO	36.407.176	33.794.233

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO		
Semestres findos em 30 de Junho de 2014 e de 2013		
Direção Geral e Agências no País		
(Valores em R\$ Mil)		
	30.06.2014	30.06.2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.755.771	1.690.418
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.185.272)	(1.353.797)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	570.499	336.621
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(66.535)	(150.350)
Receitas de Prestação de Serviços	924.060	829.848
Rendidas de Tarifas Bancárias	14.405	14.961
Despesas de Pessoal:		
Despesas de Pessoal	(697.715)	(528.324)
Benefícios Pós-Emprego	(63.752)	(71.613)
Outras Despesas Administrativas	(424.450)	(384.428)
Despesas Tributárias	(121.955)	(106.564)
Outras Receitas Operacionais	821.527	719.825
Outras Despesas Operacionais	(518.655)	(624.055)
RESULTADO OPERACIONAL	503.964	186.271
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	841	83
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	504.805	186.354
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(129.963)	27.756
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(48.830)	(14.082)
LUCRO LÍQUIDO	326.012	200.028
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(74.957)	67.800
Nº de Ações (em mil)	86.371	87.002
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	3,77	2,30

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Dyogo Henrique de Oliveira (Presidente) – Demetrius Ferreira e Cruz – Fabrício da Soller – Martim Ramos Cavalcanti – Nelson Antonio de Souza - Zilana Melo Ribeiro

DIRETORIA: Nelson Antonio de Souza (Presidente) – Francisco das Chagas Soares (Diretor de Desenvolvimento Sustentável) – Isaias Matos Dantas (Diretor de Administração e Tecnologia da Informação e Diretor de Controle e Risco em exercício) – Paulo Sérgio Rebouças Ferraro (Diretor de Negócios) – Romildo Carneiro Rolim (Diretor Financeiro e de Crédito)

CONSELHO FISCAL: André Proite (Presidente) - Maria Teresa Pereira Lima – Manuel dos Anjos Marques Teixeira – Marco Antônio Fiori – Raimundo Lourival de Lima

COMITÊ DE AUDITORIA: Otho Cezar Miranda de Carvalho (Presidente) – Josélia Cristina Nogueira de Araújo Almeida (Membro Titular) – José Wilkie Almeida Vieira (Membro Titular em exercício)

SUPERINTENDENTE: José Jurandir Bastos Mesquita (Controle Financeiro)

CONTADORA: Aíla Maria Ribeiro de Almeida – CRC-CE 016318/O-7

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do relatório, sem ressalvas, da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., estão disponíveis no portal www.bnb.gov.br e foram publicadas, em 14.08.2014, no Jornal O Povo e no Diário Oficial do Estado do Ceará.